

Como a Ilha do Mel protege seu patrimônio natural



Localizada no litoral do Paraná, a Ilha do Mel reúne praias, manguezais, restingas e áreas de Mata Atlântica que abrigam uma grande diversidade de espécies.

Para proteger esses ambientes, o território conta com duas unidades de conservação: a Estação Ecológica da Ilha do Mel e o Parque Estadual da Ilha do Mel. Juntas, elas abrangem cerca de 93% da superfície da ilha, conciliando a preservação ambiental com diferentes possibilidades de pesquisa, educação ambiental e visitação.

Estação Ecológica e Parque Estadual: quais são as diferenças?

Criada em 1982, a Estação Ecológica da Ilha do Mel é a maior das duas unidades, com 2.240,69 hectares. Sua finalidade é preservar os ecossistemas naturais e contribuir para a conservação de ambientes como manguezais, restingas, brejos litorâneos e caxetais.

Por ser uma categoria de proteção mais restritiva, prioriza a preservação e a pesquisa científica. A visitação pública é permitida somente para fins educativos e mediante autorização do Instituto Água e Terra (IAT).

Já o Parque Estadual da Ilha do Mel, com 337,84 hectares, foi criado em 2002. Além de proteger os ambientes naturais, a unidade permite a visitação pública, o lazer consciente e ordenado, a educação ambiental e a realização de pesquisas científicas. Dessa forma, oferece oportunidades para conhecer a paisagem e a riqueza natural da ilha, respeitando as regras estabelecidas para a conservação do local.

Biodiversidade e ações de conservação



A variedade de ecossistemas da Ilha do Mel favorece a presença de diferentes espécies da fauna e da flora. Orquídeas, bromélias e vegetação de restinga compõem a paisagem, enquanto manguezais desempenham um papel importante no equilíbrio ambiental.

Na fauna, destacam-se aves como fragatas, atobás e tiês-sangue, além de crustáceos encontrados nas praias e nos costões rochosos. Também é possível observar botos-cinza nas águas da região.

A proteção desse patrimônio depende tanto da existência das unidades de conservação como de ações permanentes de monitoramento e conscientização. Segundo o IAT, são realizadas atividades de fiscalização, plantio de espécies nativas, limpeza de praias e coleta de resíduos, além de iniciativas de educação ambiental voltadas a moradores e visitantes.

Turismo responsável e preservação

A visita à Ilha do Mel exige atenção às normas de cada unidade de conservação. Respeitar as áreas protegidas, evitar o descarte irregular de resíduos e seguir as orientações dos órgãos ambientais são atitudes que contribuem para manter os ecossistemas e a biodiversidade locais.



Com cerca de 93% de seu território abrangido por unidades de conservação, a Ilha do Mel demonstra como a proteção ambiental e o uso responsável do patrimônio natural são fundamentais para preservar os recursos naturais do litoral paranaense para as próximas gerações.

Revisão #1

Criado 23 outubro 2026 13:27:57 por Redemagic

Atualizado 23 outubro 2026 13:31:50 por Redemagic